

## Reumatologia | Caso Clínico

### EP-394 - (1JDP-9985) - MANIFESTAÇÃO INICIAL RARA DE SÍNDROME DOS ANTICORPOS ANTIFOSFOLIPÍDICOS - CASO CLÍNICO

André Morais<sup>1</sup>; Ana Luísa De Carvalho<sup>1</sup>; Teresa Pontes<sup>1</sup>; Margarida Reis Morais<sup>1</sup>; Sofia Martins<sup>1</sup>; Ana Roxo Ribeiro<sup>2</sup>; Madalena Calheiros<sup>3</sup>; Ricardo Leite<sup>4</sup>; Ana Antunes<sup>1</sup>; Susana Carvalho<sup>1</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Hospital de Braga; 2 - Serviço de Reumatologia, Hospital de Braga; 3 - Serviço de Imuno-hemoterapia, Hospital de Braga; 4 - Serviço de Oftalmologia, Hospital de Braga

#### Introdução / Descrição do Caso

A Síndrome dos Anticorpos Antifosfolipídicos (SAAF) é uma doença autoimune, rara em idade pediátrica, caracterizada pela associação entre eventos trombóticos e a presença persistente de anticorpos antifosfolipídicos (AAF) circulantes - anticardiolipina (aCL), anti-beta2 glicoproteína (B2GP) e o Anticoagulante Lúpico (LAC).

Adolescente de 11 anos, sexo masculino, com antecedente de queratoconjuntivite vernal e sem outros antecedentes pessoais relevantes. Observado no serviço de urgência por queixa isolada de diminuição súbita da acuidade visual do olho direito (OD). Ao exame objetivo com defeito pupilar aferente relativo no OD. Estudo analítico apenas com aumento do TP e do TTPA. Imagiologicamente (tomografia computadorizada e angio-RMN craneoencefálica) sem alterações. Retinografia revelou "oclusão venosa e do ramo temporal superior e inferior da artéria da retina do OD". Iniciou hipocoagulação com heparina de baixo peso molecular. Realizou tratamento em câmara hiperbárica, com noção de melhoria ligeira. Do estudo complementar efetuado destaca-se aCL, B2GP e LAC positivos. Perante SAAF, iniciou anticoagulação oral com varfarina.

À data de alta, mantinha acuidade visual diminuída no OD. Sem clínica sugestiva de conectivite. Repetiu estudo analítico às 12 semanas, mantendo tripla positividade dos AAF circulantes (títulos altos), confirmando SAAF primário. Mantém seguimento multidisciplinar e hipocoagulação. Sem novos episódios trombóticos e sem critérios de conectivite.

#### Comentários / Conclusões

Os autores apresentam este caso pela raridade do caso, nomeadamente da manifestação inicial.

Em crianças com pelo menos um evento trombótico e positividade persistente de AAF circulantes o tratamento recomendado, apesar de controverso, é a anticoagulação a longo prazo.

**Palavras-chave :** Síndrome Anticorpos Antifosfolipídicos, Trombose, Câmara hiperbárica, Anticoagulação